



Morros do município de Vitória oferecem perigo constante nas épocas de chuvas

PMV desconhece encostas que oferecem maior risco

Apesar de ter gasto Cz\$ 5 milhões para fazer, através de satélite, um diagnóstico sobre as agressões ao ambiente de Vitória, a Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Vitória não sabe ainda quais as encostas da capital oferecem maior perigo à população. Mesmo assim, a PMV pediu, em nota oficial publicada nos jornais, que a população dos morros deixem as suas casas caso percebam, em época de chuvas, a possibilidade de rolagem de barreiras e “matações” (pedras).

Ontem à tarde, o secretário de Planejamento, Salomão Carasso, informou que a empresa carioca responsável pelo levantamento, Sensora S/A, ainda está cruzando informações para saber quais as áreas mais críticas. Segundo ele, em vários morros de Vitória existem os matações, que são cobertos com argila, e através do desmatamento foi causado o desequilíbrio ambiental. Para evitar o perigo, ele frisou que a PMV está fazendo o trabalho de revestimento (reflorestamento) em três locais: morro do Romão, do Cruzamento e do Macaco.

VERBA

Mas para realizar a contenção de encostas, a prefeitura necessita de Cz\$ 600 milhões, que já foram solicitados ao Mi-

PMV gastou Cz\$ 5 milhões num sensoramento mas ainda não tem seu resultado

nistério do Interior. Até o final deste mês, ressaltou Salomão, o órgão dará uma resposta. Para usar as informações adquiridas do satélite, a prefeitura vai ter que comprar um computador que faça leitura em cores. Mas até comprar esse equipamento e obter as informações que estão sendo cruzadas no Rio de Janeiro, a administração municipal “está conscientizando a população sobre o problema”, argumentou.

“Estamos sensibilizando os moradores dos morros para que procurem deixar o local antes que ocorra qualquer fatalidade. Evitar riscos de vida é o que queremos. Através da distribuição de cartilhas estamos conscientizando a população. Mas é muito difícil fazer esse trabalho, porque às vezes a pessoa constrói uma rede de esgoto em local indevido, piorando ainda mais a situação. Isso é igual a uma bomba de efeito retardado”, concluiu.